

Engenharia de Computação Arquitetura de Sistemas Operacionais

Prevenção e Tratamento de Deadlocks

Prof. Anderson Luiz Fernandes PerezProf. Martín Vigil

Sumário



- Introdução
- Caracterização do Deadlock
- Grafo de Alocação de Recursos
- Manipulação de Deadlock

Introdução



- Um processo deve solicitar o acesso a um recurso antes de utilizá-lo e liberá-lo após o uso.
- Um processo solicita recursos obedecendo a seguinte sequência:
 - Solicitação: o processo solicita o recurso. Se a solicitação não puder ser atendida imediatamente, então o processo solicitante deve esperar até poder adquirir o recurso.
 - Uso: o processo pode operar sobre o recurso.
 - Liberação: o processo libera o recurso.

Introdução

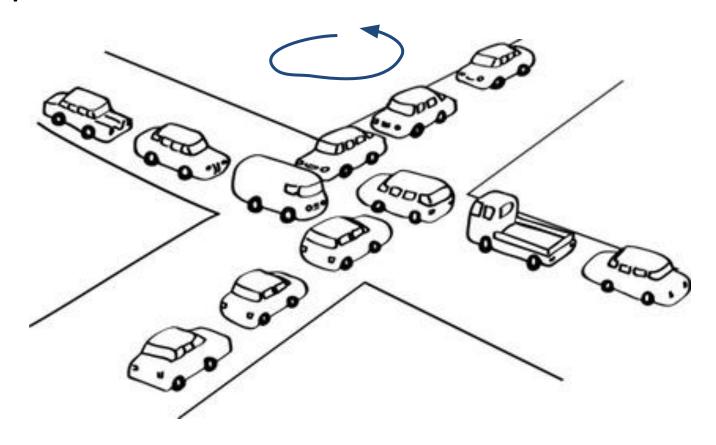


- Em sistemas multiprogramados os processos solicitam acesso a recursos finitos.
- Um processo pode ficar em estado de espera aguardando a liberação de um recurso que foi alocado por outro processo que também pode estar em estado de espera.

Introdução: exemplo real



Espera circular



Introdução



 Um conjunto de processos está em deadlock se cada processo está bloqueado esperando um evento que somente pode ser causado por outro processo também bloqueado do conjunto.



 Em uma situação de deadlock os processos envolvidos nunca concluem sua execução e os recursos ficam ocupados indeterminadamente, impedindo que outros processos os utilizem.

Introdução



- A situação de deadlock só poderá ser alterada por alguma iniciativa que parta de um processo fora do conjunto dos processos.
- Deadlocks podem ocorrer quando vários processos recebem direitos de acesso exclusivo a dispositivos, arquivos, registros e etc.



- Uma situação de deadlock pode surgir se as quatro condições a seguir ocorrerem simultaneamente:
 - 1. Exclusão Mútua: em um determinado instante, cada recurso está em uma de duas situações:
 - associado a um único processo;
 - disponível.



- 2. Posse e Espera: processos que, em um determinado instante, retêm recursos concedidos anteriormente podem requisitar novos recursos.
- 3. Não-Preempção: recursos concedidos previamente a um processo não podem ser forçosamente tomados desse processo. Eles devem ser explicitamente liberados pelo processo que os retém.



4. Espera Circular: deve existir um encadeamento circular de dois ou mais processos; cada um deles encontra-se à espera de um recurso que está sendo usado pelo membro seguinte dessa cadeia.



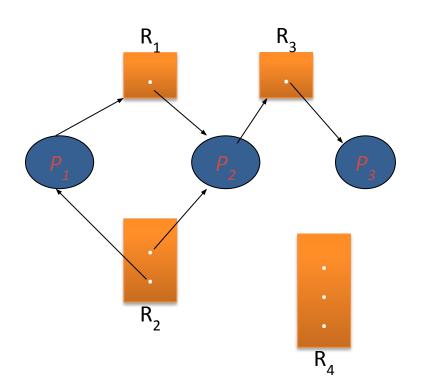
- É um grafo orientado que consiste em um conjunto de vértices V e um conjunto de arestas A.
- O conjunto de vértices V é particionado em dois tipos de nós diferentes:
 - Conjunto dos processos
 - P = {P1, P2, ..., Pn}
 - Conjunto dos recursos
 - R = {R1, R2, ..., Rn}



- Uma aresta (i,j) direcionada do processo Pi para o recurso Rj é indicada por:
 - Pi -> Rj (Aresta de requisição)
 - O processo requisitou o recurso.
- Uma aresta (i,j) direcionada do recurso Rj para o processo Pi é indicada por:
 - Rj -> Pi (Aresta de atribuição)
 - Uma instância do recurso está alocado ao processo.



Exemplo:



Os conjuntos P, R e A:

$$P = \{P_{1}, P_{2}, P_{3}\}$$

$$R = \{R_{1}, R_{2}, R_{3}, R_{4}\}$$

$$A = \{P_{1} -> R_{1}, P_{2} -> R_{3}, R_{3}, R_{4}\}$$

$$R_{1} -> P_{2}, R_{2} -> P_{2}, R_{2} -> P_{2}, R_{3}$$

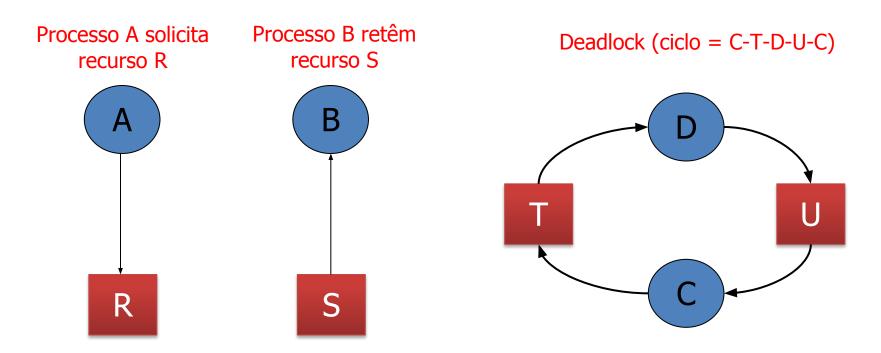
$$R_{2} -> P_{1}, R_{3} -> P_{3}\}$$



- Se cada recurso tiver uma única instância, então um ciclo indica que ocorreu um deadlock.
- Se o ciclo envolver apenas um conjunto de recursos, cada qual com apenas uma única instância, então ocorreu um deadlock.
- Nesse caso, um ciclo no grafo é condição necessária e suficiente para a existência de deadlock.



Diagramas de Alocação





- Se cada recurso tiver várias instâncias, então um ciclo não significa que ocorreu um deadlock.
- Nesse caso, um ciclo no grafo é uma condição necessária mas não suficiente para a existência de deadlock.



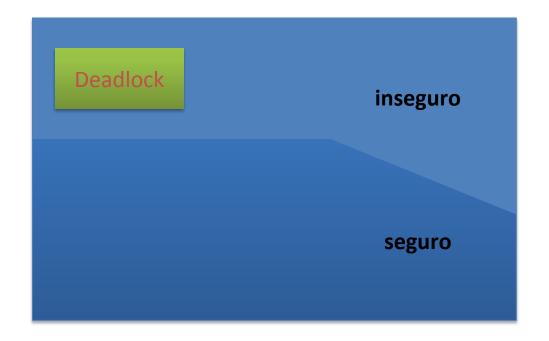
- O problema do deadlock pode ser lidado de uma entre três maneiras:
 - Prevenir: usa-se um protocolo para prevenir ocorrência de deadlocks, garantindo que o sistema nunca entrará em estado de deadlock.
 - Remediar: permitir que o sistema entre em um estado de deadlock, detecte-o e execute uma recuperação.
 - Ignorar: ignorar o problema e assumindo que deadlocks nunca ocorrerão no sistema.



- Estados Seguros e Inseguros
 - Um estado é considerado seguro se ele não está em situação de deadlock e se existe alguma ordem de escalonamento na qual todo o processo possa ser executado até a sua conclusão, mesmo se, repentinamente, todos eles requisitem, de uma só vez, o máximo possível de recursos.



Estados Seguros e Inseguros





- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo:
 - 1 recurso com 12 instâncias
 - 3 processos: P₀, P₁ e P₂
 - Processos estão usando 9 instâncias no total
 - Processos podem solicitar mais instâncias

Processo	Necessidades máximas	Necessidades correntes
P_0	10	5
$P_{_{1}}$	4	2
P ₂	9	2



- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo: recurso com 10 unidades => estados seguros?

Proc	Máx	Possui
Α	9	3
В	4	2
С	7	2

D :		,		
	poni	V	_	-≺
כום			_	

Proc	Máx	Possui
Α	9	3
В	4	4
С	7	2

Proc	Máx	Possui
Α	9	3
В	-	0
С	7	2

Disponível
$$= 5$$

t₁

,

t,



- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo: recurso com 10 unidades => estados seguros?

Proc	Máx	Possui
Α	9	3
В	-	0
С	7	7

Disponível = 0

Proc	Max	Possui
Α	9	3
В	-	0
С	-	0

Disponível = 7

Estados seguros!

t₄

t₅



- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo: recurso com 10 unidades=> estado seguro?

Proc	Máx	Possui
Α	9	3
В	4	2
С	7	2

Proc	Máx	Possui
Α	9	4
В	4	2
С	7	2

Proc	Máx	Possui
Α	9	4
В	4	4
С	7	2

Disponível = 3

Disponível = 2

Disponível = 0

t₁

t₂

t,



inseguros!

- Estados Seguros e Inseguros
 - Exemplo: recurso com 10 unidades (estado inseguro).

Proc	Máx	Possui
Α	9	4
В	-	-
С	7	2

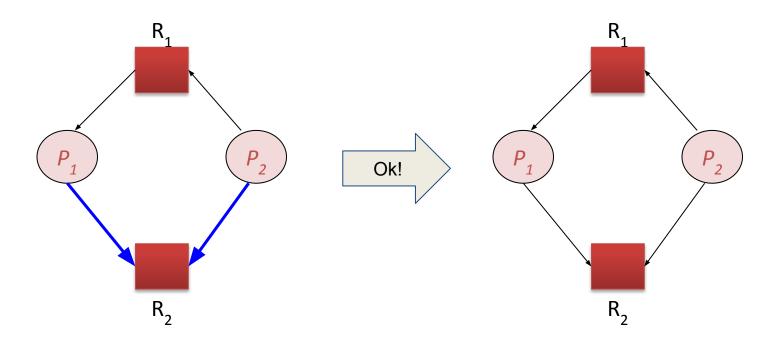
Disponível = 4



- Algoritmo do grafo de alocação de recursos
 - Não funciona qdo recurso tem múltipla instâncias
 - Cria-se um novo tipo de aresta chamada de aresta de pretensão (requisição).
 - Uma aresta de pretensão Pi --> Rj indica que o processo Pi pode requisitar o recurso Rj em algum momento no futuro.
 - A requisição de um processo só poderá ser concedida se a conversão da aresta de requisição para uma aresta de atribuição não resultar na formação de um ciclo no grafo de alocação de recursos.

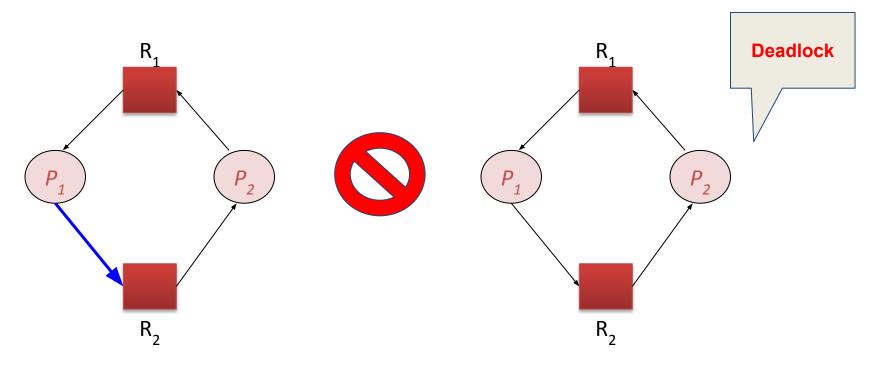


- Algoritmo do grafo de alocação de recursos
 - Exemplo (aresta de pretenção em azul)





- Algoritmo do grafo de alocação de recursos
 - Exemplo (aresta de pretenção em azul)





- Algoritmo do banqueiro
 - Útil em sistemas onde cada recursos possui múltiplas instâncias.
 - Quando um novo processo entra no sistema ele precisa declarar o número máximo de instâncias que pode precisar de cada recurso
 - Esse número não pode ultrapassar o número total de recursos do sistema.



- Algoritmo do banqueiro
 - O algoritmo do banqueiro precisa de algumas estruturas de dados para o estado do sistema.
 - Dois parâmetros a lembrar:

número de processos = N

número de tipos de recursos = M



- Algoritmo do banqueiro
 - Disponível: um vetor de tamanho m indica o número de recursos disponíveis de cada tipo. Se Disponível[j]=k, então há k instâncias disponíveis do recurso R_i .
 - Máximo: uma matriz $n \times m$ define a demanda máxima de cada processo. Se Máximo[i][j]=k, então o processo P_i pode requisitar no máximo k instâncias do recurso R_i .



- Algoritmo do banqueiro
 - Alocação: uma matriz $n \times m$ define a quantidade **atual** de recursos de cada tipo alocado a cada processo. Se Alocação[i][j]=k, então o processo P_i **está usando** k instâncias do recurso R_i .
 - Necessário: uma matriz $n \times m$ indica a necessidade restante de recursos para cada processo. Se Necessário[i][j]=k, então o processo P_i pode vir a precisar de mais k instâncias do recurso R_i .
 - Obs. Necessário[i][j] = Máximo[i][j] Alocação[i][j].



Comparar vetores A={a₁,...,a_n} e B={b₁,...,b_n}:

$$A \le B \leftrightarrow \forall j [a_j < b_j]$$



- Algoritmo do banqueiro
 - Algoritmo da requisição de recursos
 - Seja Requisição, o vetor de requisição para o processo P_i .
 - Se Requisição_i[j] = k, então o processo P_i deseja k instâncias do recurso R_i .
 - Quando uma requisição de recursos for feita para o processo P_i, as seguintes ações são realizadas:



- Algoritmo do banqueiro
 - Algoritmo da requisição de recursos
 - 1. Se Requisição, > Necessário, levante uma condição de erro, pois o processo ultrapassou sua pretensão máxima, e aborte.
 - 2. Se Requisição, > Disponível, P_i precisa esperar, pois os recursos não estão disponíveis.
 - 3. Faça o sistema fingir ter alocado os recursos requisitados ao processo P_i , modificando o estado da seguinte maneira:



- Algoritmo do banqueiro
 - Algoritmo da requisição de recursos

```
Disponível = Disponível - Requisição;
Alocação; = Alocação; + Requisição;
Necessário; = Necessário; - Requisição;
```

- Verifique se o estado da alocação de recursos resultante é seguro ou inseguro utilizando o algoritmo do próximo slide.
 - Se seguro, a transação será completada e o processo P_i receberá a alocação de seus recursos.
 - Se inseguro, P_i terá de esperar por $Requisição_i$ e o antigo estado de alocação de recursos será restaurado.



- Algoritmo do banqueiro: estado seguro?
 - n processos, m recursos
 - Sejam Trabalho e Fim vetores de tamanho m e n, respectivamente. Inicialize Trabalho = Disponível e Fim[i] = false para todo i
 - 2. a) Encontre um i tal que
 - i. Fim[i] == false
 - ii. Necessario[i] ≤ Trabalho se não houver tal i, vá para a etapa 4.
 - 3. a) Trabalho = Trabalho + Alocacao[i]
 - b) Fim[i] = true
 - c) Vá para a etapa 2.
 - 4. Se Fim[i] == true para todo i, então o sistema está em estado seguro.



Atividade

– Faça um programa que implemente o algoritmo do banqueiro. Vários clientes (threads) requisitam recursos do banco. O banqueiro concederá uma requisição apenas se ela deixar o sistema em estado seguro. Uma requisição é negada se deixar o sistema em estado inseguro.